

Há uma tendência de que farmácias passem a ir além do varejo e oferecer exames clínicos e atendimentos de saúde primária

As farmácias foram, sem dúvida, grandes protagonistas da pandemia por Covid-19 em todo o mundo. Muito além da comercialização de medicamentos, máscaras e álcool-gel, elas passaram a realizar testes rápidos para o diagnóstico de infecções por coronavírus. Em tempos de filas quilométricas no drive-thru dos laboratórios para realizar um exame PCR, muitas vezes acompanhado de uma longa espera para obter os resultados, o serviço se mostrou fundamental para conter a crise sanitária.

De acordo com a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias, Abrafarma, do início da pandemia até abril de 2022 foram realizados mais de 16,8 milhões de testes nas drogarias brasileiras. Esse novo papel apenas deu holofote a uma tendência que já vinha ganhando espaço timidamente no mercado antes da pandemia: farmácias atuando como hubs de saúde, oferecendo cuidados médicos que vão além do varejo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 23.06.2022